



Especialistas discutem Modelo de Gestão de Água no Brasil



A palestra principal foi proferida por Peter Gammeltoft, chefe da Unidade de Água da Diretoria-Geral de Meio Ambiente da Comissão Europeia. Ele apresentou os últimos dados da União Europeia (UE) e como os países-membros desenvolvem suas ações e seus modelos de cobrança, planejamento, emprego dos recursos financeiros, assim como as dificuldades ainda enfrentadas por alguns deles.

De acordo com Gammeltoft, apesar dos avanços alcançados por alguns países da UE, ainda existem metas a serem alcançadas. Ele ressaltou a importância de cada nação ter de reger seu próprio modelo de gestão. "A União Europeia é composta de países com variações climáticas e populacionais distintas. Um modelo único não seria justo e nem funcionaria de forma plena. Cada governo deve achar suas soluções de acordo com a sua economia e seus recursos hídricos", explicou.

Jerson Kelman, ex-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), garante que o Brasil está avançando no seu modelo de gestão, mas que, ao contrário do que ele acreditava, será preciso mais tempo para atingir as metas e para ter um modelo mais funcional. "Minha estimativa era termos um modelo pleno em dez anos. Mas vejo que precisaremos de, pelo menos, 50 anos."

Fonte: Carta da Indústria

Como parte das comemorações do Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, o Sistema FIRJAN promoveu o V Seminário Gestão da Água na Indústria para discutir a cobrança pelo uso da água e a aplicação dos recursos financeiros oriundos dessa ferramenta, instituída pela Política Nacional de Recursos Hídricos. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, entre empresários, especialistas e representantes da sociedade civil.

Na abertura do encontro, Isaac Plachta, presidente do Conselho Empresarial de Meio Ambiente do Sistema FIRJAN, ressaltou os esforços que a Federação fluminense têm empreendido para tornar o modelo brasileiro da gestão da água mais eficaz. "Sabemos que o desafio não é simples. Mas, juntos, podemos contribuir para entender os problemas e buscar soluções", disse Plachta, que também preside o Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro (SIQUIRJ).

Editorial

Você sabe o que é o CEMPRE?

O Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre) é uma associação sem fins lucrativos dedicada à promoção da reciclagem dentro do conceito de gerenciamento integrado do lixo urbano, e trabalha para conscientizar a sociedade sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem de lixo; seus programas de conscientização são dirigidos para formadores de opinião, tais como prefeitos, diretores de empresas, acadêmicos e ONG's.

As ações do Cempre contribuem para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que deveria estar finalizada em 2014. Os aspectos referentes à logística reversa de baterias de automóveis, pneus, óleos lubrificantes e embalagens de agrotóxicos, funcionam porque a coleta pode ser feita em locais específicos, entretanto o lixo reciclável gerado nas residências, como embalagens, frascos de remédios e eletrodomésticos são depositados de forma dispersa em todas as áreas urbanas. Os custos de recolher e separar estes materiais são muito elevados e inviabilizam as respectivas reutilizações como matéria prima.

Isto não acontece com as latinhas de alumínio, que têm valor e, por isso, são recolhidas em qualquer lugar onde sejam deixadas. Em dezembro de 2013, as cotações do material reciclado eram R\$ 3.500,00 por tonelada prensada de alumínio, R\$ 1.900,00 por tonelada de PET, R\$ 1.000,00 por tonelada de plástico rígido e R\$ 500,00 por tonelada de filme de plástico.

O desafio é criar uma cadeia produtiva que aproveite os materiais recicláveis de forma complementar àquelas já existentes.

O Brasil produz em torno de 260 mil toneladas de lixo por dia – 1,5 quilos por habitante – e 35% do total representam os materiais recicláveis. O IPEA valora em R\$ 8 bilhões o mercado brasileiro potencial de recicláveis, e no momento estariam sendo movimentados cerca de R\$ 3 bilhões, menos da metade do potencial de geração de negócios.

É importante acompanhar as ações do CEMPRE e a implantação da PNRS, particularmente no que se refere a uma política de apoio à transformação dos materiais recicláveis.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

Empresário segue pouco confiante

O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) ficou praticamente estável na comparação de março com fevereiro, registrando 52,5 pontos, o que indica manutenção da baixa confiança do empresário industrial. Este é décimo terceiro mês consecutivo em que o índice esteve abaixo de sua média histórica, de 58,1 pontos.

Ao se considerar somente as empresas de grande porte, contudo, o crescimento do índice é mais perceptível, passando de 52,4 em fevereiro para 53,3 em março. Esse resultado gera expectativa positiva para a evolução futura do índice, uma vez que as grandes empresas tendem a antecipar o

comportamento da indústria como um todo.

Entre os setores da indústria de transformação, 10 dos 28 considerados mostram falta de confiança (índice abaixo dos 50 pontos), sobretudo Máquinas e materiais elétricos, Calçados e suas partes, Móveis e Informática, eletrônicos e ópticos. Cabe destacar o resultado do setor Veículos automotores, que teve alta de 2,8 pontos na comparação de março com fevereiro, embora o seu índice ainda seja inferior a 50 pontos e sinalize falta de confiança.

Fonte: Informativo da Confederação Nacional da Indústria

Importação e Exportação Total Produtos Químicos

O déficit brasileiro em produtos químicos vem subindo de forma acentuada nos últimos anos, exibindo os seguintes resultados: US\$ 1,2 bilhão em 1990 e o recorde histórico de US\$ 32,0 bilhões em 2013.

Em 2013, em valor, as importações cresceram 7,3% e as exportações caíram 4,6%, na comparação com 2012. Em toneladas, no mesmo período, as importações cresceram 12,8% e as exportações mantiveram-se estáveis, apesar da

valorização do dólar, e em relação ao real. Os produtos químicos tiveram um peso de 19% no total das importações de mercadorias pelo Brasil e de 6% no total exportado.

No 1º bimestre de 2014, as importações caíram 1,3% em valor, em relação ao 1º bimestre de 2013, enquanto as exportações subiram 0,9%, na mesma comparação. Por outro lado, em toneladas, as importações cresceram 9,5% e as vendas externas +4,0%, na mesma comparação.

	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>	<i>Saldo</i>
<i>Período</i>	<i>(Em US\$ bilhões FOB)</i>		
2011	42,34	15,83	-26,51
2012	42,98	14,84	-28,15
2013	46,13	14,16	-31,97
2013 / 2012 (%)	+7,3	-4,6	+13,6
Jan-Fev 2013	6,61	2,30	-4,31
Jan-Fev 2014	6,52	2,32	-4,20
Jan-Fev 2014 / Jan-Fev 2013 (%)	-1,3	+0,9	-2,6
<i>Período</i>	<i>(Em mil toneladas)</i>		
2011	35.084	14.107	-20.977
2012	33.226	13.766	-19.460
2013	37.491	13.771	-23.720
2013 / 2012 (%)	+12,8	0,0	+21,89
Jan-Fev 2013	4.645	2.335	-2.310
Jan-Fev 2014	5.084	2.427	-2.657
Jan-Fev 2014 / Jan-Fev 2013 (%)	+9,5	+4,0	+15,0

Fonte: Relatório de Acompanhamento Conjuntural (ABIQUIM).



Terminam em 15 de abril as inscrições para a 2ª edição do Prêmio FIRJAN de Ação Ambiental. Serão contempladas empresas do estado do Rio que se destacaram na gestão ambiental e na contribuição para o desenvolvimento sustentável. A premiação será no dia 5 de junho, na sede do Sistema FIRJAN, durante o evento Ação Ambiental.

Empresas de qualquer porte que tenham desenvolvido seus projetos no estado do Rio, em 2012 e/ou 2013, podem concorrer em cinco categorias: Água e Efluentes; Biodiversidade; Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa; Gestão de Resíduos Sólidos; e Relação com Públicos de Interesse.

A ficha de inscrição e o regulamento estão disponíveis no site www.firjan.org.br/premioacaoambiental. No mesmo endereço, é possível conhecer os cases vencedores da primeira edição do prêmio. Mais informações em premioambiental@firjan.org.br.

Fonte: Súmula Ambiental 204

Curso de Auditores Internos do Atuação Responsável

Será realizado, nos dias 24 e 25 de abril, na sede do SIQUIRJ, o curso Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável. Seu objetivo é Apresentar os requisitos do Sistema de Gestão do AR 2012, identificar e esclarecer diferenças e semelhanças com os requisitos ISO 14001 e OHSAS 18001, capacitando os participantes a realizar auditorias internas de seu sistema de gestão.

Este será o primeiro de 5 cursos a serem realizados no decorrer deste ano, fruto de uma parceria entre SIQUIRJ e Abiquim, consolidada nas reuniões da Comissão de Meio Ambiente e Segurança deste Sindicato e do Núcleo Multiplicador do Programa Atuação Responsável no Rio de Janeiro.

O programa completo do curso pode ser encontrado no site www.abiquim.org.br, no menu Cursos e Eventos.

Espaço do Associado

Filiado, aproveite o Boletim **SIQUIRJ INFORMA** para divulgar conquistas e avanços de sua empresa!

Entre em contato pelo email siquirj@siquirj.com.br

A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns.
Visite nosso site: www.siquirj.com.br